

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$500 rs.—Numero avulso 50 rs.—  
**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$860 rs.—Brazil, (Moeda forte) 3\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
1886

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 80 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25 de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## SEM PÃO!

A situação do país é simplesmente pavorosa!

Afirmou-o o snr. Presidente do Governo, com a autoridade que lhe dá o conhecimento que deve ter das coisas da pública administração, emanante do elevado cargo que ocupa.

E na verdade, como duvidar das suas afirmações.

A realidade, a triste e desoladora realidade, ai está bem patente, bem visível, bem palpável.

O pão está caro. Vai encarecer mais, vai escasseando, e vai talvez faltar!

Na sua quase totalidade escasseiam os generos quotidianamente necessarios, e, em determinadas regiões, muitos desaparecem por completo. O mal agrava-se dia a dia. O custo da vida aumenta desproporcionadamente, diremos mesmo disparatadamente, semana a semana, mês a mês, e ninguém sabe a que profundo abismo nos arrastará a imprevidencia dos governos, e a gananciosa ambição de alguns centos de exploradores.

Vamos num declive enorme, sempre para pior, numa carreira vertiginosa, e nada talvez nos poderá deter na velocidade adquirida nêsse trajecto de lagrimas e de dôres, de desesperos e de luctas que vimos percorrendo. E perante este quadro terrivel de um desenfreado galopar, de uma corrida vertiginosa, estonteante para o imprevisito que a todos se antolha terrivel, a fé em melhores dias vai-se aniquilando nos espiritos, ainda ha pouco alumados por um clarão de esperança; a consciencia da triste situação em que nos encontramos, vai apagando, extinguindo êsses bruxoleantes lampejos, e arrastando-nos para as trevas do desespero!

E que teem feito os governos?

Estamos perante a ameaça da falta de pão, que hoje claramente se desenha, mas que ha muito se vem esboçando com uma nitidez que não admitia duvidas; e todavia, não foram promulgadas medidas tendentes a animar o desenvolvimento do amanho da terra, que nos ha de dar o pão; a instigar o camponês a semear, olhar com amor pela sua seara, vigia-la no seu desenvolvimento, protege-la, acarinha-la, para recolher o grão

com aquela devoção que o seu espirito ainda crente usaria, se êle, sem mais esforço, lhe caísse do céu. Essas medidas que deviam ter principiado pela propaganda do aperfeiçoamento da cultura cerealifera, que por toda a parte assenta ainda em rudimentares bases, com o desconhecimento das propriedades dos terrenos, e consequentemente dos adubos com melhor exito a empregar; pela fixação de premios destinados aos melhores cultivadores, e que de determinada area maior produto arrancassem, incitando-os assim a intensificar a cultura do trigo; não se promulgaram nunca, nem em tal se pensou talvez. E o camponês que poderia ser um excelente agricultor, sentindo que o Estado não o auxilia, antes o explora, mas que lhe facilita o deixar a enxada pesada de estenuante manejo, não se esforça a vergar o corpo sobre a terra mãe, e procura a situação parasitaria que o mesmo Estado lhe proporciona, para de corpo erguido mandriar nas obras dêsse Estado, ou ingressar numa repartição onde se criaram logares desnecessarios, para homens de cuja competencia se não procura inquerir, mas que é necesario inutilisar para o trabalho util, utilizando os para engrossar as fileiras de determinadas facções politicas.

E assim, quando amanhã não tivermos pão, devermos lembrar-nos que esse mal que nos affije o devemos principalmente, quase exclusivamente, a uma falta de previdencia que bem pode ter-se como carencia de idéas.

E' não é de admirar pois que venha a faltar o pão do corpo, a quem nunca procurou possuir o pão do espirito

A. da Cunha

### CURIOSIDADES

Com a mão sobre um ouvido Ouvia Alexandre as partes Como quem tinha entendido Por fazer certo o fingido, Quantas que se buscam d'antes Guardava elle o outro inteiro A' parte não inda ouvida, Não vai nada em ser primeiro Quem muito sabe duvida. Só Deus é o verdadeiro.

Sá de Miranda

### CAVALOS DE FÃO

A Voz Republicana, de Viana do Castello, em um numero 14, respeitante a 14 do corrente diz o seguinte, que pedimos venia para transcrever:

«Os nossos colegas de Espozende e Fão referem-se com entusiasmo aos propósitos em que está o Banco Luso Espanhol, em organização, de construir o porto natural denominado dos Cavalos de Fão.

«O referido Banco adquiriu as termas de Eirôgo e Lijó, no concelho de Barcelos e está na disposição de edificar casas onde mais se faça sentir a sua falta.

«O projecto da construção do porto natural a que acima nos referimos está já merecendo a máxima atenção da nova casa bancaria, que é quasi certo, tomará sobre si o encargo de levar por diante as justas aspirações dos povos das localidades supra-citadas.

### N VOS COMBOIOS LINHA DO MINHO

No dia 10 começaram a circular na linha do Minho mais seis comboios sendo tres ascendentes e tres descendentes.

O horario na estação de Barcellos é para todos os Comboios vindos do Porto:  
Directo (a)..... 9,08  
Correio..... 10,42  
Mercadorias..... 13,25  
Expresso..... 15,57  
Onibus..... 18,54  
Comboios vindos de Viana:  
Onibus..... 8,29  
Expresso..... 12,15  
Mercadorias..... 14,45  
Correio..... 17,24  
Onibus(a)..... 22,24

(a) Estes comboios só se effectuam aos domingos, desde Maio a Setembro.

Os comboios expressos são formados com carruagens de 1.ª e 2.ª classe e os passageiros têm de pagar alem do preço do custo do bilhete mais a taxa de 30 em 1.ª classe e 20 em 2.ª classe e alem destas taxas será cobrada mais a de 100 por cento.

### SENHORA DA SAUDE

Foram deslumbrantes os festejos realizados em honra de Nossa Senhora da Saude e Solédade, no ultimo sabado e domingo, nesta villa, concorrendo milhares de forasteiros.

A falta de espaço com que luctamos não nos permite hoje dar a descripção dessas festas tão importantes e queridas deste povo.

### SOCIEDADE COOPERATIVA BRACARENSE

Começa a despertar certo interesse no nosso meio esta utilissima sociedade mercantil que abre por estes dias na cidade de Braga, e, que se o capital subscripto e a subscrever no concelho, atingir a soma precisa, abrirá aqui uma sucursal que muito deve interessar aos socios. (Artigo 4.º do Estatuto).

Já sobe a alguns contos de reis o capital subscripto e cremos que em breve se elevará muito além do necessario.

Todo o publico deve-se interessar pela criação desta sociedade, cujos fins, são o barateamento de todos os generos alimentícios e mais tarde, tambem o fará ao vestuario, calçado e outros artigos indispensaveis á vida.

### HOTEL VILARINHO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para um annuncio que na secção competente inserimos deste estabelecimento.

### Falta de fosforos

O publico queixa-se e não é sem razão.

Correm-se os estabelecimentos da vila e em todos respondem: não tenho.

Vai se ao deposito e respondem o mesmo...

Isto é o que há de mais deprimente, não resta duvida, pois diz-nos ali o visinho t'Arrengo que ha muitos fosforos em todos os estabelecimentos, mas o que não há é vontade de os vender... e sabem porquê?...

Aposto que não sabem?... Pois segreda-nos ao ouvido o tal t'Arrengo:—Estão à espera que elles dobrem ou trepliquem de preço para o apresentarem ao respeitavel publico, suas ex.ªs os lumes...

Ora isto é que é comercio, desinteressado, que gosta de cooperar na agonia lenta da carestia da vida!!

E não dizemos mais nada.

Para breve a publicação de um folhelin interessantissimo.

## TODAS AS NOIVAS DEVEM TER TODAS AS MÃES LIVRO das MÃES

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que isto está dividido:

#### 1.ª PARTE A MÃE

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Higiene geral—Tratamento de algumas intercorrenças durante o periodo de gravidez—Vomitos incoerciveis, Acidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo. Varize, Hemorrhoidas, Siphilis.

II—O Parto—Almanack obstetrico,

#### 2.ª PARTE—O FILHO

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.

II—Aumento e diminuição do peso.

III—Danhos,

IV—Aleitamento—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.

V—Aleitamento artificial.—Leite esterilizado.—Leite fervido.—O biberão.—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido.—Instruções

para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite. Maneira de as conhecer—Falsificação do leite com farinhas diversas—Falsificação do leite com acido borico

VI—Aleitamento misto.

VII—O desmame.

VIII—Erupto dos dentes.

#### 3.ª PARTE—As crean as doentes

I—Cuidados gerais.

II—Cuidados especiaes: Aadenopathias cervicæ—Amygdalite—Anemia—Angina—Asthenia—Bronchite—Colicas—Conjunção vte—Convulsões—Coqueluche (tosse) Crostas—Defluxos—Diarrheias—Dores de garganta—Dyspepsias—Eczema—Enterites—Escrophulismo—Furunculose—Garrotinho—Gripe—Ictericia—Incontinencia de urinas—In-omnias—Lymphatismo—Palpitações—Paludismo—Phthiasis—Prisão de ventre das creanças de mama—Queimaduras—Rheumatismo—Sarpilhos—Sarampo—Syphilis hereditaria—Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á

SOCIEDADE DE PROPAGANDA DE CONHECIMENTOS MEDICOS

T. D. CARMO, 1. 1.ª E—LISBOA

**Amigos—Amisade**

(Compilação de pensamentos e conceitos)

O amigo sincero dezeja repouzar no seio do seu amigo; com ele goza de uma liberdade e de uma placidez que o tumulto do mundo perturbaria.

*Holbach*

Não deixes o amigo velho, porque o recém-vindo nunca o iguala.

*Ecleziastico*

Ainda que o teu amigo seja mel não o lambas todo.

*Proverbio arabe*

Os livros, os remedios, os conselhos e os amigos, devem ser tomados em pequenas doses, mas sempre escolhidos.

*Anonimo*

Que sacrificio poderá classificar-se de grande em demazia para salvar a vida de um amigo?

*L. Tinseau*

Se conheceres algum vicio no teu amigo admoesta-o em particular; se não te quizer ouvir, admoesta-o em publico; se o vices incorrigivel deixa a sua companhia.

*Anonimo*

O melhor amigo nem sempre é aquele que dá muito; antes é melhor aquele que menos pede.

*Anonimo*

Quanta mais com a sua presença as nossas festas.

A todos os nossos cumprimentos.

**Veiga Rodrigues**

Este meretissimo magistrado, ex-juiz desta comarca, que ultimamente exercia egual cargo em Almeida, acaba de ser transferido para Lagos; motivo este porque lhe enviamos as nossas felicitações.

**MILHO**

Estamos quasi no S. Miguel, pois já há milho novo em varias eiras e no nosso mercado esse cereal é cotado por um preço fóra do vulgor; 5 escudos, com tendencia para alta. Isto é synonymo de fome com todos os seus perigos.

Porque se não faz cumprir o preço estipulado para esse genero e para todos os outros cereaes?!

O povo não pode aguentar e pode ser que amanhã os snrs. que podiam pôr um travão a esta bambochata, se arrependam.

O pedido ahi fica em nome dos famintos.

**Docentes**

Guardando o leito, encontra-se ha dias o nosso bom amigo snr. José d'Abreu muito digno secretario da Camara Municipal deste concelho.

Apetecemos-lhes rapidas melhoras.

\*

Encontra-se gravemente doente a senhora D. Antonia filha do sr. Bernardo Gonçalves Enes desta villa, a quem enviamos o nosso cartão de pezames.

**BANCO LUZO-ESPANHOL**

OPERACÕES DE CREDITO, PREDIAES E CONSTRUTORAS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital inicial—DEZ Milhões de Escudos—(Dez mil contos)

Ações liberadas de Esc. 20\$00—(Vinte escudos)

Séde: Lisboa—Provisoriamente nos escritorios da firma Sequeira & Rodrigues, Ld.<sup>a</sup>, Rua dos Fanqueiros, 96, 3.<sup>o</sup> Esq.

Endereço telegrafico: **BANCLUNHOL**

FILIAES, AGENCIAS E CORRESPONDENCIAS EM TODAS AS TERRAS DO PAIZ

CONSTRUÇÕES DE HABITAÇÕES DESTINADAS AOS ACIONISTAS, AMORTISAVEIS EM 25 ANOS

PRESTAÇÕES MENSUAES DE AMORTISAÇÃO DESDE 10\$00

Aberta a inscripção nas principaes Casas Bancarias e suas filiaes, Agencias e Correspondentes

**EM LISBOA**

Banco Luzo-Hespanhol (Séde prov.)  
Banco Nacional Ultramarino  
Banco do Minho (filial)  
Banco Industrial Portuguez  
Banco Popular Portuguez (filial)  
Banco Economia Portugueza  
Banco Internacional do Comercio  
Montepio Geral  
Borges & Irmão (filial)  
Fonsecas, Santos & Viana  
Lima Neto, Moura & C.<sup>a</sup>  
Dias, Costa & Costa

**EM BRAGA**

Banco do Minho  
Borges, Irmão & Companhia Limitada  
Affonso & Companhia  
José Antonio da Rocha  
Conceição Rocha & C.<sup>a</sup>  
Padre José Ribeiro Braga & Irmão  
Gomes & Matos—Grande Hotel  
P. Villela & Irmão

**NO BOIM JESUS**

Grande Hotel do Elevador

**EM ESPOZENDE**

Antonio dos Santos Victor  
José da Silva Vieira

**NO PORTO**

Banco Luzo-Hespanhol (filial)  
Banco do Minho  
Banco Aliança  
Banco Industrial Portuguez (filial)  
Banco Comercial do Porto  
Banco Popular Portuguez  
Borges & Irmão  
Antonio Coimbra & Irmão, Limitada  
Luiz Ferreira Alves & C.<sup>a</sup>  
Centro Financeiro, Limitada  
José da Costa Campos (séde e filial)  
José Martins Fernandes Guimarães  
José Nunes Coelho  
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.<sup>a</sup>

**Batisado**

Recebeu as aguas lustraes do batismo no ultimo domingo, na nossa matriz, a interessante filhinha da Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia Ribeiro da Fonseca Barros que, em virtude da grande oscilação porque estão passando constantemente os generos alimenticios,

que desde o dia 1.<sup>o</sup> do proximo mez de Setembro por diante não aceita hospedes pensionistas e que apenas fornece á lista.



FARMACIA

HIGIENICA

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.